Bernard-Henri Lévy

AMERICAN VERTIGO

Companhia Das Letras

Resumo de American Vertigo

Entre a campanha eleitoral que reelegeu George W. Bush, em 2004, e o verão de 2005, quando o furacão Katrina deixou um milhão de desabrigados em Nova Orleans, o filósofo francês Bernard-Henri Lévy percorreu os quatro cantos dos Estados Unidos.

A convite da revista The Atlantic Monthly , ele se propôs a refazer, 172 anos depois, os passos de seu conterrâneo Alexis de Tocqueville, nobre francês que, em 1831, fora aos Estados Unidos estudar o sistema penitenciário.

Como seu predecessor, Bernard-Henri Lévy visitou muitas prisões, entre elas a misteriosa Rikers Island de Nova York, que não figura nos mapas da cidade, e Guantanamo, na base militar americana em Cuba, onde há cerca de quinhentos muçulmanos acusados de pertencer ao Al Qaeda.

Também entrevistou ricos e famosos, como Woody Allen, Warren Beatty, Norman Mailer e Georges Soros. Sobrevoou a cerca eletrificada que separa o México dos Estados Unidos. Foi a clubes de sexo grupal e clínicas de emagrecimento.

Perseguiu os rastros de Ernest Hemingway, Zelda e Scott Fitzgerald, Jack Kerouac, Martin Luther King. Com faro de jornalista e raciocínio de filósofo, Bernard-Henri Lévy faz em American Vertigo um mistura bem dosada de pesquisa acadêmica e jornalismo investigativo.

Acesse aqui a versão completa deste livro